

Pesquisa movimentada política em S.Caetano; adversários comentam

Wilson Guardia

Tite e Palacio polarizam e adotam discurso ameno, Bruna celebra e Córdoba eleva tom para mandar recado; demais optam pelo silêncio

A sete meses da eleição municipal projeção do Instituto Paraná Pesquisas, a pedido do Diário, traz um recorte das intenções de votos em São Caetano. A consulta mostra que há empate técnico, dentro da margem de erro de 3,9 pontos percentuais para mais ou para menos, entre três concorrentes, dois deles governistas e um da oposição.

À frente dos adversários em um dos três cenários simulados na estimulada, quando disco com os nomes de todos os prováveis concorrentes é apresentado, o vereador Tite Campanella (Cidadania) acredita que o resultado positivo, 27,7% da preferência do eleitorado, se deve ao caminho percorrido, que está no rumo certo, com o trabalho no Legislativo e no corpo a corpo com a população. “A pesquisa, acima de tudo, indica que estamos no caminho certo. Mais do que isso, o resultado dela mostra o sentido que devemos continuar caminhando.”

O ex-vereador Fabio Palacio (Podemos), na mesma linha do adversário, manteve o tom ao acreditar no trabalho até aqui apresentado e projeta crescimento da candidatura quando estiver consolidada, após as convenções partidárias, e efetivamente com a campanha na rua. “Entendo que os bons números são sentidos também na boa recepção que tenho tido nas ruas. A caminhada eleitoral está apenas começando. Estou confiante que essa alegria vai se ampliar ainda mais nos próximos meses à medida que as pessoas foram tomando conhecimento e participando do projeto”. O opositorista é opção de voto de 23,1% dos 650 eleitores consultados pelo Instituto Paraná Pesquisas.

Correndo por fora, em uma cidade que nunca elegeu um nome ao Paço Municipal de partidos ligados à esquerda, Bruna Biondi (Psol), demonstra empolgação com os 4% conquistados no atual levantamento. Para ela, que está no primeiro mandato, “do ponto de vista da pesquisa anterior (em setembro de 2023) nos mantemos no mesmo patamar, o que significa a consolidação do Psol como o principal partido de esquerda da cidade, a principal alternativa de oposição em uma lógica de poder reverter o histórico político dominante da cidade por coronéis.”

O vereador licenciado e secretário de Desenvolvimento Daniel Córdoba (PSDB), outro nome governista na disputa, eleva o tom e manda recado ao analisar o resultado da pesquisa. “Quero ver quem está na frente se sustentar até as eleições. Já tenho 4% e, quando o prefeito (José) Auricchio (Júnior-PSDB) confirmar meu nome (a candidato), vou subir para no mínimo 15%. Como já disse em outra entrevista ao Diário, a candidatura vai crescer no momento certo”. Córdoba, segundo o levantamento, tem 3,8%.

O tucano ainda diz que, apesar do bom relacionamento institucional e pessoal com a secretária de Saúde Regina Maura Zetone, também candidata governista e presidente do PSDB local, ela hoje “é uma adversária”. Ele ainda compara o resultado dele com os números de início de campanha do ex-presidente da república, Jair Bolsonaro (PL). “Ele tinha 1%, cresceu e venceu a eleição”.

Regina Maura, com 20,2%, Jair Meneguelli (PT), 2,5% e o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) Leandro Prearo (PSD), 2%, foram procurados, mas não se manifestaram até o fechamento desta edição.

O levantamento Diário/Paraná Pesquisas, realizado entre os dias 2 e 7 de março, está registrado na Justiça Eleitoral sob o código SP-01419/2024.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4105678/pesquisa-movimenta-politica-em-s-caetano-adversarios-comentam>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano